



Bloco de Esquerda
Grupo Parlamentar

VOTO N.º 687/XIII/4.^a

VOTO DE REPÚDIO PELO CONFINAMENTO E ISOLAMENTO DE MIGRANTES NA DINAMARCA

O Governo dinamarquês, presentemente formado por uma coligação entre partidos de centro-direita e apoiado no parlamento pelo Partido do Povo Dinamarquês, de extrema-direita, tomou a decisão de enviar “migrantes indesejados” para uma ilha no Mar Báltico.

A partir de 2021, requerentes de asilo cujos pedidos tenham sido rejeitados e estrangeiros que possuam cadastro ou que apresentem um pretense perigo à ordem pública serão confinados à ilha de Lindholm, localizada a três quilómetros da costa dinamarquesa, que atualmente alberga laboratórios, estábulos e crematórios de um centro de pesquisa de doenças animais contagiosas, entretanto encerrados mas ainda sem obras realizadas.

O anúncio desta medida foi feito pela Ministra da Imigração, Integração e Habitação dinamarquesa, Inger Stojberg, que referiu que estes migrantes “não são bem-vindos à Dinamarca e têm de o sentir”.

Esta é mais uma decisão num caminho preconceituoso com migrantes. Já em março de 2018, foi aprovado um pacote legislativo conhecido como “pacote do gueto”, com medidas restritivas impostas a áreas de concentração de migrantes.

Configurando esta medida uma violação do direito internacional – porque na prática restringe liberdade de movimento a pessoas que não podem ser expulsas ao abrigo da lei internacional – urge uma resposta veemente das e dos humanistas na reprovação e rejeição deste tipo de medidas.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, repudia e condena a decisão do governo dinamarquês em confinar e isolar migrantes na ilha de Lindholm.

Assembleia da República, 19 de dezembro de 2018.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,